

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E O IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM PACIENTES EM TERAPIA DIALÍTICA

Yajaira De Los Angeles Correa Gil ³⁷³

Vivian Polachini Skzypek Zanardo ³⁷⁴

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma síndrome caracterizada pela perda gradativa e irreversível das funções renais, dificultando a excreção de substâncias que em situações normais seriam eliminadas pela urina. A população que possui esta patologia, geralmente pode apresentar ingestão inadequada de micronutrientes, e também um desequilíbrio de nutrientes, ingestão excessiva de líquidos, exames laboratoriais relacionados à nutrição alterados, interação nutriente-medicamento e déficit de conhecimento relacionado à alimentação e nutrição adequada para sua situação de vida. Este estudo clínico randomizado, quantitativo, foi realizado de agosto/2016 a julho/2017, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI-Erechim, CAAE 43046815.0.0000.5351, número 1.017.014. Teve como objetivo geral avaliar o impacto de dois modelos de intervenção nutricional e a melhora do estado nutricional e parâmetros bioquímicos dos pacientes com doença renal crônica, de uma clínica renal de Erechim/RS. A amostra foi composta por 29 pacientes, sendo a randomização, mediante sorteio de 1 por 1, utilizando uma tabela de números em sequência aleatória, ficando a amostra alocada em dois grupos: Grupo Intervenção = 14 pacientes e Grupo Controle = 15 pacientes. O consumo alimentar referente as calorias, macronutrientes (carboidratos, proteína, lipídios) e micronutrientes (fósforo, potássio, sódio) foi verificado através do recordatório 24 horas (R24h) sendo comparado com o recomendado para a patologia, e os dados bioquímicos (albumina, creatinina, fósforo, potássio) coletados dos prontuários dos pacientes. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva, média, desvio padrão e estatística inferencial. As possíveis diferenças das variáveis do consumo alimentar e antropométricas foram comparadas pelo teste t para amostras independentes com nível de significância de 5%. A idade variou entre 28 e 84 anos, sendo a maioria idosos (N=17;58,62%), do sexo masculino (N=24;82,76%). A ingestão média de calorias foi considerada hipocalórica, sendo 1521,07,89±499,50 antes e 1587,83 ± 335,14 após no grupo Intervenção; e 1517,62±718,87 antes e 1314,816 ±430,47 após no grupo controle. Observando as kcal/kg de peso, os pacientes ingeriram quantidade abaixo do recomendado. O consumo de carboidrato do grupo intervenção no primeiro R24h apresentou-se acima do recomendado, entretanto após dentro do adequado; e o grupo controle apresentou valores dentro do recomendado nos dois momentos, antes e após. A ingestão de lipídios e proteínas foi abaixo do recomendado para ambos os grupos e nos dois momentos, antes e após. Os resultados apresentados referentes ao consumo de sódio, potássio e fósforo apresentam-se dentro do adequado para ambos os grupos nos dois momentos. Não foi verificada diferença significativa através da análise das médias, intragrupos, dos macronutrientes e micronutrientes, tanto para o grupo intervenção, quanto para o grupo controle, comparando os dois momentos. Segundo a classificação do estado nutricional segundo Índice de Massa Corporal (IMC), a maioria dos pacientes foram classificados com sobrepeso, tanto antes como após a avaliação dos dois grupos. De acordo com a classificação da circunferência da cintura (CC) observou-se risco de complicações metabólicas associadas a obesidade

³⁷³ PIIC/URI - URI - Campus de Erechim (yajidelosangeles@hotmail.com).

³⁷⁴ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (vzanardo@uricer.edu.br).

para ambos os grupos e nos dois momentos. Para o percentual de gordura a maioria dos pacientes em ambos os grupos apresentaram valores acima da média nos dois momentos da avaliação. Foi observado um aumento da média do IMC e CC no grupo intervenção; e aumento do IMC, e redução da CC no grupo controle; e ambos os grupos apresentaram redução da DCT. Não foi encontrado diferença estatisticamente significativa para a análise das médias intragrupos do IMC, CC e DCT. Observou-se uma redução na média dos valores referente aos exames bioquímicos de albumina, hemoglobina e fósforo; e um aumento para creatinina e potássio dos pacientes antes e após intervenção; e uma redução para hemoglobina e potássio, e aumento nos valores de albumina, creatinina e fósforo, no grupo controle. Foi encontrada diferença estatisticamente significativa somente para os valores de creatinina no grupo intervenção. Sugere-se o tamanho amostral possa ser um viés para análise estatística, entretanto a avaliação e intervenção nutricional individualizada são relevantes, visando o estado nutricional adequado e com isso melhorias na qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Doença renal crônica, hemodiálise, intervenção nutricional, estado nutricional, consumo alimentar.